economia

Sem seguir Nova York, Bolsa tem dia estável antes do Copom e do Fed

Ibovespa buscou 0,02% de alta, aos 133.515,82 pontos, e dólar superou a marca dos R$ 5,70

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa mostrou estabilidade, entre leves ganhos e perdas ao longo da sessão de ontem, sem se curvar à piora vespertina em Nova York, onde os principais índices acionários mostravam baixa de 0,77% (S&P 500), 0,87% (Nasdaq) e 0,95% (Dow Jones) no fechamento desta terça-feira que precede decisões sobre juros nos Estados Unidos e no Brasil. Aqui, o Ibovespa buscou 0,02% de alta, aos 133.515,82 pontos, entre mínima de 133.260,24 e máxima de 134.135,29 pontos, com giro a R$ 22,2 bilhões. Na semana, o Ibovespa recua 1,20% e, no agregado das três primeiras sessões do mês, cai 1,15% - no ano, avança 11,00%.

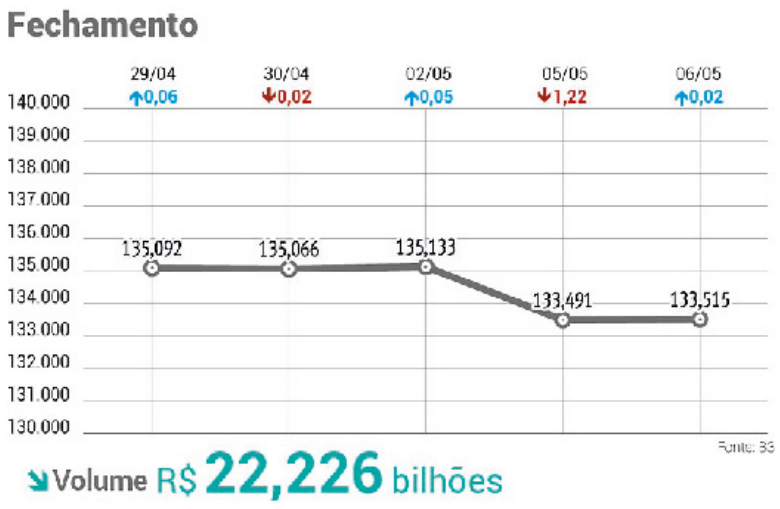
À exceção dos grandes bancos, em correção após um mês de abril favorável ao setor financeiro, o dia foi de recuperação para Petrobras (ON +1,57%, PN +1,65%) e de estabilidade para Vale ON (+0,08%), a ação de maior peso individual no Ibovespa. Na ponta ganhadora do índice, TIM (+6,77%), Brava (+6,74%), PetroReconcavo (+4,26%) e Prio (+4,23%) - três papéis do setor de petróleo e gás, favorecido pela retomada do Brent (+3,19%) e do WTI (+3,43%) nesta terça-feira.

No lado oposto do Ibovespa, Pão de Açúcar, em queda de 20,21% após o balanço trimestral da noite anterior - além do desmonte de posições no papel -, seguido por BB Seguridade (-7,44%) - que também anunciou números trimestrais -, Minerva (-6,36%) e CVC (-5,94%).

No quadro mais amplo, as atenções estão voltadas para o Copom da quarta-feira quando a Selic deve voltar a ser elevada, em meio ponto porcentual, a 14,75% ao ano.

"Bolsa vem de sequência bem positiva nas últimas semanas, em que renovou as máximas do ano, e ainda há potencial para reprecificação, com o fechamento observado especialmente nas taxas mais longas na curva de juros", diz Felipe Moura, analista da Finacap Investimentos, destacando a relativa descompressão na perspectiva para o fiscal e a inflação ante o que se observava no começo do ano.

Apoiando a recuperação das ações de Petrobras na sessão, os contratos futuros do petróleo dispararam nesta terça-feira, recuperando as perdas das últimas duas sessões. Além da realização de lucros em posições vendidas e recompras, a forte valorização da commodity foi impulsionada pelo retorno dos compradores chineses ao mercado após o feriado de segunda-feira e o agravamento das tensões no Oriente Médio e no Leste europeu, depois de a Rússia ter interceptado drones ucranianos em seu território, e de Israel lançar ataques retaliatórios aos houthis no Iêmen.



Após feriado na China, o contrato mais negociado do minério de ferro no mercado futuro da bolsa de Dalian, para setembro de 2025, fechou o dia estável, a 704,50 yuans por tonelada, o equivalente a US$ 96,88.

O dólar encerrou a sessão desta terça-feira em alta moderada no mercado local e acima do nível de R$ 5,70 no fechamento pela primeira vez em mais de dez dias.

Operadores não identificaram um gatilho específico para o escorregão do real, mas mencionaram ajustes de posições e busca por proteção cambial na véspera de decisão de política monetária aqui e nos Estados Unidos.

Após o rali do real no fim de abril, quando o dólar chegou a recuar por oito sessões consecutivas, investidores parecem adotar uma postura mais cautelosa. Além do desfecho da Super Quarta, há apreensão com a ausência de sinais concretos de negociações comerciais entre China e Estados Unidos.

Com mínima a R$ 5,6935 e máxima a R$ 5,7374, o dólar terminou o dia cotado a R$ 5,7108, em alta de 0,37%, passando a acumular valorização de 0,60% nas três primeiras sessões de maio. No ano, a divisa recua 7,60%.

Nubank chama Roberto Campos Neto para sua diretoria

O Nubank convidou o ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, para ocupar postos na diretoria e no conselho de administração da fintech. De acordo com a instituição, o executivo manifestou a intenção de aceitar os postos após o fim da quarentena pós-BC, em 1º de julho deste ano.

O convite foi para que Campos Neto ocupe as posições de diretor global de Políticas Públicas, cargo que é responsável pela interação entre a fintech e os órgãos reguladores dos países em que atua; e também de vice-presidente do conselho de administração, órgão em que Campos Neto também ocuparia um assento.

O executivo esteve à frente do Banco Central entre 2019 e o final de 2024. Durante este período, no governo de Jair Bolsonaro, o Congresso aprovou a independência do Banco Central, e Campos Neto se tornou o primeiro presidente do regulador na nova fase. Desta forma, ele seguiu no BC mesmo com o início do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2023, de quem foi alvo de duras críticas. Antes de atuar no BC, Campos Neto fez carreira no mercado financeiro, em quase todo o tempo nas mesas de operações de bancos e de gestoras. Entre 2010 e 2019, foi o responsável pelas áreas de tesouraria e formador de mercado regional e internacional no Santander Brasil.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
RDVC CITY ON NM	6,720	+279,66%
INEPAR PN	1,91	+13,02%
RECRUSUL PN	1,49	+11,19%
INEPAR ON	2,54	+10,92%
CEEE,D ON	11,97	+8,82%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
P.ACUCAR,CBDON NM	3,04	−20,21%
AGROGALAXY ON EG NM	6,070	−13,90%
INFRACOMM ON NM	0,080	−11,11%
D1000VFARMA ON NM	5,56	−10,61%
OI ON N1	0,60	−10,45%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
AZUL PN N2	1,44	−1,37%
P.ACUCAR,CBDON NM	3,04	−20,21%
CARREFOUR BRON NM	8,68	+2,00%
PETROBRAS PN N2	30,15	+1,65%
COGNA ON ON ED NM	2,90	+2,11%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,49%
Petrobras PN	+1,62%
Bradesco PN	-0,38%
Ambev ON	+1,07%
Petrobras ON	+1,7%
BRF SA ON	-5,13%
Vale ON	+0,04%
Itausa PN	-0,19%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,95%	Nasdaq -0,87%	FTSE-100 +0,012	Xetra-Dax -0,41	FTSE(Mib) +0,22	S&P/ASX -0,078	Kospi +0,12
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 -0,40	Ibex +0,090	Nikkei +1,04	Hang Seng +0,70	BYMA/Merval +3,40	Xangai +1,13	Shenzhen +1,84